MyMedals.NFT

Autor: Paulo Jerônimo → https://paulojeronimo.com

Versão: 2022-09-14 08:33:28 -0300

Versão online: https://paulojeronimo.com/mymedals.nft

Conteúdo

1.	Introdução	. 2
2.	Finishers.DAO	. 2
3.	Versões do MyMedals e Equipes no "Hackathon EthereumSP 2022"	. 3
	3.1. Equipe 1	. 3
	3.2. Equipe 2	. 4
4.	Pós Hackathon	. 5
	4.1. Novo propósito	. 5
	4.2. Versão pivotada do MyMedals	. 5
	4.3. Tecnologias	. 8
	4.4. Repositório Git	. 8

1. Introdução

O **MyMedals.NFT** é a versão multinacional, disponível inicialmente na língua inglesa, do projeto **Medalha.NFT**.

Tanto o **MyMedals.NFT** quanto **Medalha.NFT** são, também, domínios registrados na Unstoppable Domains por **Paulo Jerônimo**, que é o **iniciador (ao invés de fundador) da Finishers.DAO**.

2. Finishers.DAO

A Finishers.DAO é a evolução da Finisher.Tech, a empresa fundada por Paulo Jerônimo, para um modelo de **Organização Autônoma Distribuída**.

A Finishers.DAO traduz o acrônimo DAO para "Distributed Autonomous Organization", ao invés de "Decentralized Autonomous Organization". Isso pelo aprendizado obtido por Paulo Jerônimo em conversas com Carl Amorim até mesmo antes de sua participação no workshop em que o Carl, e o pessoal da DAO iniciada por ele (a Kairos), ministrou no Blockchain Rio.

A Finishers.DAO tem a seguinte missão:

Construir (ou migrar) aplicativos para a Web3 cujos objetivos contemplem o propósito de promover a Saúde e Bem-Estar das pessoas através dos esportes.



Para acessar a Finishers.DAO, bem como o MyMedals.NFT, você precisará instalar uma extensão em seu browser caso ele não seja um dos browsers que já suportam, nativamente, os "domínios imparáveis" (.nft, .dao, .cryto, etc) oferecidos pela Unstoppable Domains: Brave e Opera.

3. Versões do MyMedals e Equipes no "Hackathon EthereumSP 2022"

3.1. Equipe 1

Na URL https://paulojeronimo.com/medalha.nft há uma descrição da **versão 1** do MyMedals elaborada, especificamente, para o Hackathon - EthereumSP 2022.



Essa URL não descreve a versão comercial do MyMedals (que já está em processo de desenvolvimento para potenciais clientes). Ela trata apenas da versão "Hackathon".

Essa versão do MyMedals foi discutida com uma equipe que estava sem uma ideia, logo ao final da abertura desse Hackathon (por volta das 19h da Sexta-feira). Até esse momento Paulo Jerônimo já tinha descrito e publicado sua ideia em seu site mas, ainda estava sem uma equipe.

Ao final dos *bootcamps* da EthereumSP, e da cerimônia de abertura do hackathon, houve um momento para a formação de equipes (para quem estava sem uma).

A equipe encontrada (de 4 pessoas) tinha desenvolvedores e designers. A princípio essa equipe demonstrou interesse pela ideia e quis participar de sua implementação. Porém, no Sábado pela manhã, a equipe encontrada caiu numa discussão interminável para avaliar o valor comercial da ideia. Ao final desse período resolveu abandonar a ideia e desistiu de implementá-la. Em seguida, dois de seus membros desistiram de participar do Hackathon.

3.2. Equipe 2

Por volta das 17h do Sábado foi formada uma segunda equipe e, nela, trocas de ideias levaram a uma versão pivotada do que está descrito em https://paulojeronimo.com/medalha.nft. Essa discussão, e um *frontend* escrito na ferramenta no-code Adalo, foi encerrada praticamente por volta das 21:30 da noite desse Sábado. O MVP deveria ser entregue até às 10h do Domingo.

Apesar do esforço da equipe em desenvolver uma implementação para essa nova versão, infelizmente e tardiamente (já na madrugada do Domingo), numa pesquisa não foram encontrados exemplos que oferessem uma visão de integração do Adalo a carteiras de criptomoedas. Até mesmo essa pergunta sobre Web3, feita diretamente ao criador do Adalo, permanece sem resposta. Com essa dificuldade, até mesmo uma simples integração ao Metamask estava comprometida.



Passada a pressão do Hackathon, durante a escrita desse texto, foi encontrado esse post no fórum da Adalo demonstrando uma aplicação que se conecta a Blockchain da NEAR.

Ao final dessa pesquisa já não havia mais tempo hábil para a criação de um novo *frontend*, mesmo usando outra alternativa no-code que poderia ser rápida, como o Bubble que já suporta e apresenta vários exemplos de integração a aplicações Web3. Da mesma forma, já não havia "espaço" (em horas) para o desenvolvimento dos *smart contracts* do projeto. Dessa forma, a apresentação da versão pivotada do projeto foi cancelada!

3.2.1. Integrantes

```
Bel Young -> https://www.linkedin.com/in/bel-young/
Bianca Miranda -> https://www.linkedin.com/in/bbmiranda/
Érica Vilela -> https://www.linkedin.com/in/%C3%A9rica-vilela-b59556191/
Julio Monteiro -> https://www.linkedin.com/in/juliomonteiro/
Marcelo Shama -> https://www.linkedin.com/in/marcelo-shama-3665b532/
Paulo Jerônimo -> https://www.linkedin.com/in/paulojeronimo
```

4. Pós Hackathon

4.1. Novo propósito

Membros da Equipe 2 acreditam no potencial educativo da implementação de sua ideia utilizando tecnologias interessantes na construção de projetos Web3 e, por esse motivo, resolveram continuar a codificação do projeto e disponibilizá-lo, sob uma licença *open source*, mesmo após o Hackathon.

Além disso, ao tornar essa implementação *open source*, outro objetivo é oferecer a Finishers.DAO o trabalho de buscar investidores (grandes marcas esportivas) e desenvolvedores que serão pagos por funcionalidades implementadas e testadas para esse projeto.

4.2. Versão pivotada do MyMedals

A versão pivotada do MyMedals foi idealizada por Paulo Jerônimo e contou com ideias de outros membros da Equipe 2. Essa versão passou a ser ainda mais social e contempla as seguintes finalidades/ funcionalidades:

- 1. Apresentar potenciais atletas em condição de vulnerabilidade social a grandes marcas.
 - a. Foco inicial em participantes de corridas de rua.
- 2. Possibilitar que essas marcas lancem desafios esportivos na forma de coleções de NFTs.
 - a. Ao comprar um dos NFTs da coleção, a pessoa receberá um benefício da marca e, ao mesmo tempo, ajudará atletas em situação de vulnerabilidade social.
 - b. Cada NFT vendido ajudará vários atletas a ganharem um Kit de Entrada e a receberem, ao atingirem suas metas no desafio, benefícios, Medalhas na forma de NFTs e Prêmios em dinheiro, de forma progressiva.

3. Cada desafio esportivo:

- a. É uma coleção de NFTs, nomeada na forma "marca/desafio", oferecido no *marketplace* do MyMedals (e em outros como o OpenSea). Cada item dessa coleção oferece, como valor ao comprador, algo provido pela marca.
 - i. Exemplos de benefícios providos por uma marca de tênis de corrida de rua:
 - A. 20% de desconto na compra de um tênis que lançamos neste mês.
 - B. Almoço pago com um atleta profissional que patrocinamos.
- b. Para um atleta, é composto de três (3) provas esportivas, organizadas por um ou vários organizadores diferentes. Nessas provas são verificadas o atingimento de metas ajustadas pelo atleta com um grau de dificuldade crescente.
 - i. A primeira prova é denominada "Bronze". A segunda é a "Prata" e a terceira e última é a "Ouro".

- 4. Cada prova é organizada não pela marca mas, sim, por um organizador de eventos esportivos.
 - a. Por exemplo, em se tratando do desafio esportivo "Nike/São Silvestre", duas provas anteriores a "São Silvestre" (uma corrida de 15 km) serão selecionadas pela Nike. A São Silvestre será a "prova Ouro". A "prova Prata" pode ser uma corrida de rua de 10 km e a "prova Bronze" uma corrida na distância de 5 km.
 - b. Outro exemplo, seria o desafio esportivo "Asics/10k". Nesse caso, a Asics poderia estar querendo ajudar atletas acostumados a correr provas de 10 km e estaria incentivando-os a concluirem três provas, na mesma distância, cada uma em um tempo menor que a anterior.
- 5. O MyMedals consulta resultados de provas anteriores e utiliza inteligência (humana e artificial) para verificar se o atleta realmente se encontra na situação de vulnerabilidade social e incluí-lo na lista de atletas que podem ser selecionados pelas marcas.
 - i. Inteligência humana é usada na busca por atletas nessa situação. Ela refere-se a possibilidade de que os atletas sejam recomendados e verificados por outros humanos.
 - ii. Inteligência artificial também é utilizada para a verificação da participação do atleta em provas (através de fotos, listas de resultados em provas e treinos registrados em aplicativos) e para o cruzamento desses dados com outras bases contendo pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- 6. Kits de Entrada na forma de um NFT são distribruídos para os atletas no início do desafio.
 - a. Esse NFT será utilizado pelo atleta para que ele vá até uma das lojas que vendem produtos da marca e receba os items que compõem o Kit.
 - i. Por exemplo, o Kit pode ser composto de um tênis, uma camiseta, um relógio e um boné (da marca ou de seus parceiros).
 - ii. Esses items poderão ser retirados em quaisquer uma das lojas parceiras da marca e que vendem seus produtos.
- 7. **Metas** são perseguidas pelos atletas para ganharem seus benefícios, suas Medalhas na forma de NFTs e seus Prêmios em dinheiro.
 - a. Estipular as metas para um atleta é um papel do MyMedals. Ele analisa o histórico recente do atleta e, com base nessa análise, possibilita que o próprio atleta faça ajustes finos em suas metas para as três provas do desafio esportivo, de forma progressiva. Contudo, ele coloca bloqueios que impedem o atleta de ajustar valores que tornem suas metas facilmente alcançáveis e, dessa forma, preserva uma propriedade que toda meta possui que é a de ser desafiadora.
- 8. **Benefícios** que a marca pode prover aos atletas em situação de vulnerabilidade social são, por exemplo:
 - a. Descontos em consultas e exames médicos especializados.
 - b. Auxílios para a alimentação e suplementação.
 - c. Horas presenciais e/ou remotas com educadores físicos.

- 9. **Uma medalha na forma de NFT** é obtida pelo atleta quando ele atinge uma meta em uma prova do desafio esportivo.
 - a. Esse NFT não pode ser vendidos pelo atletas, durante um *período de stake* estipulado pela marca.
 - i. Isso decorre da necessidade da marca de ter um tempo maior de exposição ao projeto social.
 - ii. Além disso, a ideia é que o NFT como medalha passe a ter um valor maior para o atleta, durante esse período, pois o projeto social ficará mais conhecido e, possivelmente, o atleta também.
 - b. Finalizado o *período de stake*, o atleta terá a opção de vender sua medalha (NFT), caso deseje.
- 10. Prêmios em dinheiro serão adquiridos pelos atletas que alcançarem suas metas.
 - a. A venda da coleção da "marca/desafio" permanece aberta "eternamente" até que todos os items sejam vendidos.
 - b. Cada venda de um NFT dessa coleção repassa:
 - i. 80% para uma carteira compartilhada entre o MyMedals e os atletas (carteira-mymedals).
 - ii. 20% para uma carteira da marca, para ajudá-la a custear suas despesas relativas ao oferencimento do Kit de Entrada do atleta, e outros benefícios que ela possa oferecer.
 - c. Do valor repassado a [carteira-mymedals]:
 - i. 75% será repassado a carteira dos atletas, da seguinte forma:
 - A. 15% aos que atingirem a meta Bronze.
 - B. 25% aos que atingirem a meta Bronze.
 - C. 35% aos que atingirem a meta Ouro.
 - ii. 25% será retido pela MyMedals para:
 - A. Melhorias no aplicativo.
 - B. Taxas de transação (da Blockchain).
- 11. Caso um atleta não atinja sua meta em alguma das provas do desafio esportivo, o valor que seria repassado a ele nessa prova será transferido para a própria marca MyMedals. O valor acumulado nesse contrato será utilizado pela marca MyMedals, em desafios que ela própria lançar, e ajudará outros atletas que talvez estejam mais focados no atingimento de suas próprias metas.

4.3. Tecnologias

- Foundry.
- Thirdweb.
- Next.js.
- Filecoin.io.

4.4. Repositório Git

O repositório Git desse projeto está inicialmente, no GitHub, em https://github.com/paulojeronimo/mymedals.nft.

Esse repositório Git, na *branch main*, contém os fontes deste documento (escritos no formato AsciiDoc) e, também, o código já elaborado para o projeto.

A *branch gh-pages* disponibiliza a versão HTML e a PDF deste documento através da URL https://paulojeronimo.com/mymedals.nft.